



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

ÍNDICE

Descrição	páginas
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	2
Balanço Patrimonial	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixas	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio líquido	10
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	11
Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e acionistas da

EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S.A. - EPC

Recife – PE

1. Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A – EPC (“Sociedade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião com ressalva

a) Estudos anuais sobre a vida útil do imobilizado

A administração da sociedade não realizou as análises da vida útil dos Ativos Imobilizados e nem revisou as taxas de depreciação, conforme determinado pelo advento da Lei 11.638/07 e pronunciamentos contábeis CPC 27 – Ativo Imobilizado, sendo que os efeitos dessa revisão de vida útil deveriam ter sido ajustados nas referidas demonstrações contábeis. Conseqüentemente, não foi possível satisfazer-mo-nos, por meio de outros procedimentos de auditoria, dos possíveis efeitos contábeis sobre os saldos da depreciação acumulada registradas no ativo não circulante da Sociedade e no conjunto das demonstrações contábeis.

b) Teste de Impairment – Imobilizado

Redução ao valor recuperável dos ativos: A Entidade não elaborou estudo para determinar a necessidade de realização da redução ao valor recuperável dos ativos conforme prevê as Normas brasileiras de contabilidade NBC TG 01 (R4) - Redução ao valor recuperável de ativos e NBC TG 27 (R4) - Ativo imobilizado. Quando tal estudo determinar que um ativos possua valor contábil que excede o seu valor recuperável, uma perda por desvalorização deve ser reconhecida integralmente no exercício. Conseqüentemente ficamos impossibilitados de opinar

sobre a necessidade de reconhecimentos de ajuste ao valor recuperável dos ativos da Entidade e seus reflexos no conjunto das suas demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

3. Outros assuntos

Auditoria das demonstrações contábeis correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis emitido em 01 de março de 2019, Com opinião modificada com a seguinte ressalva: “Imobilizado - Impairment: A Administração da Empresa Pernambuco De Comunicação S/A - EPC não submeteu os bens do Ativo Imobilizado ao teste de recuperabilidade, Impairment, conforme requer a NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R4) - Imobilizado, assim como também não avaliou a vida útil econômica estimada desses bens e nem revisou as taxas de depreciação”.

4. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

5. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

6. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

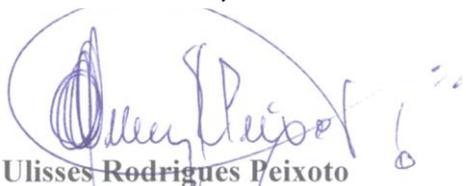
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife-PE, 18 de março de 2020.



MDM Consultores & Auditores Associados LTDA EPP

CRC PE – 001.477/O



Ulisses Rodrigues Peixoto

CRC PE – 013.867/O-0

CNAI 5329



Cláudio Menezes da Trindade

CRC PE – 022.808/O-9

EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A - EPC
BALANÇO PATRIMONIAL - LEI N. 6.404/76
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (3)	1.646.660	1.392.810
Contas a Receber de Clientes (4)	248.256	347.647
Créditos Intraorçamentários a receber (5)	668.848	240.313
Estoques (6)	5.683	5.384
Adiantamentos (7)	900	1.900
Tributos a Recuperar/Compensar (8)	56.586	21.205
Depósito para Recurso (9)	42.143	-
Total Ativo Circulante	<u>2.669.076</u>	<u>2.009.259</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado (10)	5.981.090	6.218.135
Intangível (11)	10.037	-
Total Ativo Não Circulante	<u>5.991.127</u>	<u>6.218.135</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>8.660.202</u>	<u>8.227.394</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A - EPC
BALANÇO PATRIMONIAL - LEI N. 6.404/76
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores (12)	240.487	2.048.434
Obrigações Trabalhistas e Encargos a Pagar (13)	586.369	239.021
Obrigações Tributárias e Contributivas (14)	141.041	81.057
Demais Obrigações a Curto Prazo (15)	43.693	41.813
Total do Passivo Circulante	<u>1.011.590</u>	<u>2.410.325</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Obrigações Tributárias e Contributivas (14)	355.399	218.480
Provisão de Contingências (16)	42.143	100.000
Total do Passivo Não Circulante	<u>397.542</u>	<u>318.480</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social (17.1)	3.488.600	3.488.600
Reservas de Lucros (17.2)	1.600.163	16.252
Lucros acumulados (17.3)	2.162.308	1.993.737
Total do Patrimônio Líquido	<u>7.251.071</u>	<u>5.498.589</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>8.660.202</u></u>	<u><u>8.227.394</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A - EPC
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - LEI Nº 6.404/76
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.730.541	1.668.734
(-) Custo dos Serviços Prestados	(2.903.973)	(2.251.625)
LUCRO BRUTO	(1.173.432)	(582.891)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Gerais e Administrativas (20.1)	(2.826.722)	(2.347.421)
Pessoal e encargos	(1.997.707)	(1.614.263)
Consumo de Materiais	(20.190)	(30.929)
Serviços de Terceiros	(671.056)	(596.724)
Impostos e Taxas	(47.840)	(53.650)
Depreciação	(89.928)	(51.855)
Provisões/Reversão para Contingências (20.2)	57.857	-
Reversão de Provisão	100.000	-
Provisões para contingência	(42.143)	-
Transferências do Tesouro (20.3)	5.512.155	4.600.054
Subvenções e repasses governamentais para custeio	3.805.155	3.098.941
Subvenções e repasses governamentais para investimento	1.707.000	1.501.113
Outras Despesas e outras Receitas Operacionais (20.4)	133.951	33.919
Créditos tributários	107.032	34.642
Outras despesas	(500)	(723)
Outras receitas	27.419	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (21)	1.703.810	1.703.661
Receitas financeiras	49.235	27.363
Despesas financeiras	(3.928)	(15.732)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	1.749.117	1.715.292
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(59.332)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.749.117	1.655.960
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE 1.000 AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO	50,13	47,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A - EPC
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - LEI N. 6.404/76 - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	1.749.117	1.655.960
Ajuste do lucro líquido:		
Provisões trabalhistas e encargos (+)	22.828	31.218
Provisões/Reversões para contingência (-)	(57.857)	-
Créditos tributários (-)	(35.381)	(14.241)
Depreciações (+)	670.601	314.461
Lucro Líquido Ajustado	2.349.309	1.987.398
Varição de ativos e passivos operacionais		
Diminuição de clientes (+)	99.392	(165.888)
Aumento créditos intraorçamentários (-)	(428.535)	(240.313)
Diminuição adiantamentos a pessoal (+)	1.000	(200)
Aumento de estoques (-)	(299)	(439)
Aumento depósitos para recursos (-)	(42.143)	-
Diminuição de fornecedores e outras contas a pagar (-)	(1.804.583)	1.799.645
Aumento das obrigações sociais e encargos (+)	325.911	64.631
Aumento das obrigações tributárias (+)	197.392	285.886
Caixa líquido das atividades operacionais	(1.651.865)	1.743.323
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado/Intangível (-)	(443.593)	(3.072.769)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(443.593)	(3.072.769)
Aumento/diminuição do caixa	253.850	657.952
Caixa no início do ano	1.392.810	734.857
Caixa no final do ano	1.646.660	1.392.810
Varição	253.850	657.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A – EPC
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - LEI N. 6.404/76
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva Incent Fiscal	Lucros/Prej. Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.488.600	-	-	351.454	3.840.054
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	2.575	2.575
Reserva Legal	-	16.253	-	(16.253)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.655.960	1.655.960
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.488.600	16.253	-	1.993.736	5.498.589
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	3.365	3.365
Reserva legal	-	82.798	-	(82.798)	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	1.501.113	(1.501.113)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.749.117	1.749.117
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.488.600	99.051	1.501.113	2.162.307	7.251.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A – EPC
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em reais)

	2019	2018
1- RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.749.117	1.655.960
2- RESULTADOS ABRANGENTE DA EMPRESA	-	-
3- RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO (1-2)	1.749.117	1.655.960
4- RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS:		
Acionista Controlador	1.749.117	1.655.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A - EPC
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em reais)

Nota 1 - Contexto operacional

A Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, criada sob autorização da Lei Estadual nº 14.404, de 22 de setembro de 2011, vinculada à SECTI (Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação). A empresa tem sua sede na Avenida José Pinheiro dos Santos, nº 104, Agamenon Magalhães, Caruaru – PE e seu escritório administrativo está localizado no endereço Avenida Conde da Boa Vista, 1424, Boa vista, Recife - PE através de cessão ao direito de uso pelo Governo do Estado de Pernambuco, autorizada conforme Lei 16.143/2017.

Conforme a Lei nº 14.404 de 22 de setembro de 2011, compete a EPC: **1-** implantar e operar as emissoras e explorar os serviços de radiodifusão pública sonora e de sons e imagens que lhe forem transferidas ou outorgadas; **2-** implantar e operar as suas próprias redes de Repetição e Retransmissão de Radiodifusão, explorando os respectivos serviços; **3-** estabelecer cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação ou radiodifusão pública, mediante convênios, contratos ou outros ajustes; **4-** produzir e\ou difundir programação informativa, educativa, artística, cultural, esportiva, científica, de cidadania e de recreação; **5-** promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado, necessário às atividades de radiodifusão, comunicação e serviços conexos; **6-** prestar serviços no campo de radiodifusão, de comunicação e serviços conexos, inclusive para transmissão de atos e matérias de interesse dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público do Estado de Pernambuco; **7-** exercer a comercialização de espaços publicitários; **8-** exercer outras atividades afins, que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração da EPC; **9-** garantir mínimos de 15% (quinze por cento) de conteúdo regional e de 10% (dez por cento) de conteúdo independente em sua programação semanal.

Nota 2 - Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base no padrão internacional estabelecido pela International Accounting Standards Board – IASB (conhecidos como International Financial Reporting Standards – IFRS), aplicado às Pequenas e Médias Empresas, que no Brasil, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, corresponde à Resolução 1.255/09 NBC TG 1.000 (CPC PME).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Real, por ser esta a moeda funcional da empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a milhar mais próxima, exceto quando indicados de outra forma.

2.3 Apuração dos elementos patrimoniais e de resultado

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são apurados de acordo com o regime de competência, atendendo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.4 Classificações de curto e longo prazo

Os elementos das demonstrações que serão realizáveis (exigíveis) no prazo de um ano são demonstrados como circulantes, e os que possuem o prazo de realização (exigência) superior a um ano estão representados no não circulante.

2.5 Sistema contábil utilizado

O sistema contábil utilizado é o e-Fisco (Sistema Cooperativo utilizado pela administração do Estado de Pernambuco), tendo em vista que a Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC é dependente do tesouro estadual. O e-Fisco atende à contabilidade pública (conforme Lei nº 4.320/64), sendo assim, para atender a Contabilidade Societária (Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores), foram elaborados fora do e-Fisco, através de planilhas de Excel, os demonstrativos conforme a norma societária: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Abrangente.

A elaboração destes demonstrativos se deu através das contas contidas no e-Fisco ajustadas conforme as normas societárias, assim como a reclassificação de contas de resultado de despesas.

2.6 Uso de estimativas

Conforme preceitua o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), como consequência das incertezas inerentes às atividades empresariais, muitos itens nas demonstrações contábeis não podem ser mensurados com precisão, podendo apenas ser estimados. A estimativa envolve julgamentos baseados na última informação disponível e confiável. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revistos de uma maneira continua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Foram utilizadas estimativas na provisão de obrigações trabalhistas e encargos, e na depreciação.

2.7 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.8 Tributação

Os cálculos dos impostos e das contribuições, bem como suas respectivas declarações de rendimentos e informações acessórias, exigíveis na forma da legislação vigente, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data de pagamento ou entrega das declarações de rendimentos e das informações acessórias.

2.9 Imposto de renda e contribuição social

A Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC em função das suas atividades operacionais, apura o imposto de renda da pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro líquido, considerando o lucro real anual.

2.10 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa consistem nos saldos positivos em bancos conta movimento, bancos contas vinculadas e aplicações financeiras de liquidez imediata, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.11 Contas a receber

As contas a receber estão representadas por faturas e duplicatas a receber, relacionadas à atividade operacional, cujos saldos foram avaliados pelo valor original.

2.12 Estoques

Os estoques estão registrados ao valor de aquisição, inferiores aos valores de reposição ou de realização.

2.13 Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes (método linear), são adotados os prazos de vida útil e as taxas de depreciação fixadas pela Receita Federal do Brasil, por Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM,

havendo impossibilidade de identificar com clareza o código NCM, são adotados os prazos de vida útil e as taxas de depreciação do grupo de bens fixadas pela Receita Federal do Brasil.

Não foi utilizado a opção pelo valor residual para seus imobilizados, de forma que ao final de sua vida útil, o valor contábil líquido dos bens registrado é zero.

2.14 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é demonstrado pelos valores históricos, acrescido da movimentação ocorrida no exercício.

Nota 3 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2019	2018
Conta única	67.608	46.080
Banco do Brasil S.A.	-	706.327
Banco Bradesco	2.161	66
Caixa Econômica Federal	125	150.000
Total banco conta movimento	69.894	902.473
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.576.766	490.336
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	1.646.660	1.392.810

A disponibilidade apresentada nas instituições financeiras refere-se principalmente recebimento de contrato de compartilhamento de infraestrutura, inserções de anúncio e outros serviços prestados. As aplicações financeiras de liquidez imediata, são de remuneração pós-fixada e rendimentos atrelados a variação do CDI, podendo ser resgatadas a qualquer momento, não ultrapassando o prazo de 5 anos para resgate.

Nota 4 - Contas a Receber de Clientes

	2019	2018
Duplicatas a Receber	248.256	347.647
Total	248.256	347.647
Valores a Vencer	123.604	151.022
Valores Vencidos	124.652	196.625

Representam contratos de compartilhamento de infraestrutura entre a EPC junto aos seus clientes, contratos de prestação de serviços e inserções de anúncios inerentes a atividades da empresa.

Os valores vencidos encontram-se representados da seguinte forma: R\$ 5.499 referente a títulos de exercícios anteriores a 2019, e R\$ 119.153 de títulos do exercício atual. Para alguns dos valores vencidos foram realizados acordos através de instrumento de confissão de dívida e cobranças aos clientes. Do valor total demonstrado, 74% foram recebidos no exercício seguinte.

Em 31/12/2019 o Contas a receber de clientes está representado por créditos junto aos seguintes

entidades:

	31/12/2019
Prefeitura do Recife	98.217
Alepe	34.158
Fundação Educ. Canaã	29.903
Empetur	26.995
Tim Celular S/A	23.093
Outros	35.890
	248.256

Nota 5 - Créditos Intraorçamentários a receber

Representa os créditos intraorçamentários a receber, para pagamento de despesas do exercício corrente comprometida na fonte do tesouro estadual, cujos valores serão repassados no exercício subsequente.

Nota 6 - Estoques

Formado apenas por material de consumo, utilizados nas atividades gerais e administrativas da empresa.

Nota 7 - Adiantamentos

Suprimento de fundo concedidos para custear despesas que pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de compras. Esses recursos destinam-se a materiais de consumo imediato.

Nota 8 - Tributos a Recuperar/Compensar

	2019	2018
IRRF	27.188	9.455
Saldo negativo de IRPJ	14.100	-
CSLL retido na fonte	164	-
COFINS (Créditos de apuração fiscal, regime não cumulativo)	9.703	3.090
PIS/PASEP (Créditos de apuração fiscal, regime não cumulativo)	2.256	666
COFINS retido na fonte a recuperar	492	-
PIS retido na fonte a recuperar	107	-
ISS a recuperar	2.576	2.576
Total	56.586	21.205

Os créditos são oriundos de apurações, retenções sobre serviços e valores retidos indevidamente a recuperar.

Nota 9 - Depósito para Recurso

Refere-se a quantia depositada, aguardando até a solução do litígio a questão relacionada.

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Novos depósitos	42.143
Resgates	-
Baixas para despesa	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	42.143

Nota 10 - Imobilizado

Descrição	2019			2018		
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos sem edificações	1.542.816	-	1.542.816	1.542.816	-	1.542.816
Edificações em Geral	1.945.784	(389.157)	1.556.627	1.945.784	(311.325)	1.634.459
Máquinas e equipamentos	3.242.253	(701.705)	2.540.548	2.826.516	(212.699)	2.613.816
Equipamentos de informática	551.947	(213.874)	338.073	540.151	(116.584)	423.567
Móveis e utensílios	4.511	(1.485)	3.026	4.511	(1.034)	3.477
TOTAL	7.287.311	(1.306.221)	5.981.090	6.859.778	(641.643)	6.218.135

Os valores estão apresentados ao custo histórico menos a depreciação.

Os bens imóveis foram incorporados conforme o Decreto Estadual nº 39.073 de 22 de janeiro de 2013, que aprova o estatuto social da Empresa Pernambuco de Comunicação S.A – EPC avaliados em R\$ 3.488.600,00 (três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e seiscentos reais), que foram integralizados para compor o capital social.

Resumo de movimentação:

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontra-se demonstrada a seguir:

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Terrenos sem edificações	1.542.816	-	-	1.542.816
Edificações em Geral	1.634.458	-	(77.831)	1.556.627
Máquinas e Equipamentos	2.613.817	415.737	(489.006)	2.540.548
Equipamentos de Informática	423.568	11.796	(97.290)	338.074
Móveis e Utensílios	3.477	-	(451)	3.026
Imobilizado líquido	6.218.135	427.533	(664.578)	5.981.090

O aumento do imobilizado, está relacionado na sua maioria à aquisição de equipamentos de comunicação para o sistema de transmissão da TVPE. No exercício de 2019 a EPC recebeu doações de empresas privadas, da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Informação do Estado e aquisição de demais equipamentos para a operação da empresa.

Nota 11 - Intangível

Descrição	2019			2018		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Líquido
Softwares em uso	16.060	6.023	10.037	-	-	-
TOTAL	16.060	6.023	10.037	-	-	-

Em 2019, a empresa adquiriu software para uso na operação da TVPE (Adobe, edição de mídia digital), com licença para uso de 2 anos.

Resumo de movimentação:

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Softwares em uso	-	16.060	6.023	10.037
Imobilizado líquido	-	16.060	6.023	10.037

Nota 12 - Fornecedores

Os saldos demonstrados abaixo estão representados por obrigações com despesas do exercício corrente e do exercício anterior de fornecedores diversos provisionados pela transferência da propriedade das aquisições.

O saldo apresentado, tem sua composição da seguinte forma: valores vencidos R\$ 45.615 e os valores

a vencer R\$ 194.872. Dos valores vencidos, R\$ 9.101 representa despesas do exercício de 2018, cujo valor está aguardando termo de ajuste de contrato, para regularização da pendência, que será celebrado pela Secretaria de Administração do Estado.

	2019	2018
Fornecedores	240.487	2.048.434
Total	240.487	2.048.434
Circulante	240.487	2.048.434
Não Circulante	-	-

O saldo está demonstrado da seguinte maneira em 31/12/2019:

	31/12/2019
Universidade Federal de Pernambuco	48.867
Claro S/A	48.014
Celpe	39.445
Alpha Vision	32.754
Meira e Luna	18.070
Telemar	16.787
Outros	36.549
	240.487

Nota 13 - Obrigações Trabalhistas e Encargos a Pagar

	2019	2018
Pessoal a Pagar	112.990	103.664
Encargos a Recolher	40.047	39.029
Provisão de Obrigações Trabalhistas e Encargos	119.156	96.328
Indenizações Trabalhistas/Processos Judiciais	314.176	-
Total	586.369	239.021

- ✓ **Pessoal a pagar:**
Representa folha de pessoal a pagar do mês de dezembro do exercício corrente e pensão alimentícia.
- ✓ **Encargos a recolher:**
Representa os encargos sociais de FGTS, INSS e FUNAFIN a vencer no exercício seguinte.
- ✓ **Provisão de Obrigações Trabalhistas e Encargos:**
Representa provisões e encargos sócias de FGTS, INSS e FUNAFIN sobre férias de acordo com cálculos estimados.
- ✓ **Indenizações Trabalhistas/Processos Judiciais:**
Representa valores a pagar de processos judiciais trabalhistas, acordado na justiça.

Nota 14 - Obrigações Tributárias e Contributivas

Circulante	2019	2018
PIS a recolher	-	1.451
COFINS a recolher	-	6.715
CSLL a recolher	-	1.698
ISS a recolher	2.254	193
IRRF sobre folha de pagamento	10.482	11.470
IRRF sobre serviços de terceiros a recolher	459	-
COFINS/PIS/CSLL retido sobre serviço de terceiros a recolher	1.950	-
INSS retido sobre serviços de terceiros a recolher	3.732	1.192
ICMS fronteira a recolher parcelado	122.164	58.337
Total	141.041	81.057

Referem-se a obrigações tributárias e contributivas a serem recolhidos nos respectivos vencimentos do exercício seguinte, estando todos em dia ou em processo de parcelamento.

Não Circulante	2019	2018
ICMS fronteira a recolher parcelado	355.399	218.480
Total	355.399	218.480

O montante registrado é oriundo de débitos tributários de ICMS fronteira, devido às aquisições dos equipamentos para o sistema de digitalização da TVPE, parcelado em 60 meses. Em 2019, houve novas aquisições de equipamentos sendo necessária a solicitação de novo parcelamento.

Nota 15 - Demais Obrigações a Curto Prazo

15.1 Consignações

Correspondem a empréstimos de funcionário descontados em folha de pagamento.

15.2 - Adiantamento de Clientes

A rubrica refere-se a adiantamento de clientes, realizado em março de 2015 e 2017, aguardando regularização junto ao cliente.

15.3 - Créditos Bancários a Regularizar

O montante registrado como créditos bancários a regularizar se referem em sua maioria créditos recebidos da antiga DETELPE (Departamento de Telecomunicações de Pernambuco) ainda não regularizados.

Nota 16 - Provisão de Contingências

A administração, consubstanciada na opinião dos seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências julgadas suficientes para cobrir prováveis perdas sobre os processos atualmente em andamento, em conformidade ao Pronunciamento Contábil (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	100.000	100.000
Adições	-	-	42.143	42.143
Reversão	-	-	(100.000)	(100.000)
Atualizações	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	42.143	42.143

Atualmente a empresa tem todos os passivos contingentes contabilizados, com provável probabilidade de perda, a reversão em 2019, deu-se pela negociação do processo trabalhista na justiça.

Nota 17 - Patrimônio Líquido

17.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC era de R\$ 3.488.600,00, dividido em três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e seiscentas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social está subscrito e integralizado exclusivamente pelo Governo do Estado de Pernambuco.

17.2 Reservas de lucro

✓ Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2019 é R\$ 99.050.

✓ Reserva de incentivo fiscal

Refere-se a Subvenções para Investimentos em reestruturação da TVPE, com a aquisição de equipamentos para a digitalização e manutenção da TVPE, o saldo apresentado é referente ao exercício de 2018, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2019 é de R\$1.501.113.

O saldo da reserva de lucro é como segue:

	2019	2018
Reserva Legal	99.050	16.252
Reserva de incentivo fiscal	1.501.113	-
Total	1.600.163	16.252

17.3 Lucros Acumulados

É composto pelos resultados acumulados de exercícios anteriores, ajustados, acrescidos ou deduzidos do resultado do exercício corrente, conforme segue tabela abaixo:

	2019	2018
Lucros e prejuízos acumulados	413.191	1.993.737
Lucro líquido do exercício	1.749.117	-
Total	2.162.308	1.993.737

17.4 Lucro ajustado

De acordo com o estatuto da empresa proposta para a destinação do lucro é como segue:

	2019
Lucro líquido do exercício	1.749.117
Reserva Legal	(87.456)
Reserva de incentivo fiscal	(1.661.661)
Lucro a distribuir	-

Tendo em vista o resultado do exercício findo 2019 e em conformidade com o estatuto social da empresa, o Conselho de Administração proporá a Assembleia Geral Ordinária a destinação do lucro do exercício, tendo em vista que o lucro do exercício foi R\$ 1.749.117, sendo 5% destinado a reserva legal no valor de R\$ 87.456 e o saldo de R\$ 1.661.661 para ser destinado a reserva de incentivo fiscal, observando que no exercício de 2019 a empresa obteve subvenções para investimento no valor de 1.707.000, que conforme legislação vigente, para não sofrer tributação do IRPJ e CSLL, não pode fazer parte da distribuição dos dividendos.

Nota 18 - Receita Operacional Líquida

	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita venda de serviços	2.110.971	2.066.110
Deduções da receita bruta		
(-) PIS s/ faturamento	(32.227)	(30.945)
(-) COFINS s/ faturamento	(148.914)	(142.811)
(-) ISS s/ faturamento	(23.001)	(25.698)
(-) Venda de serviços canceladas	(176.286)	(197.922)
Receita Operacional Líquida	1.730.541	1.668.734

18.1 Receita da Venda de Serviços:

As Receitas decorrentes da venda de serviços são originárias de contratos de compartilhamentos de infraestrutura técnica e equipamentos de comunicação, inserção de anúncios e serviços de produção e pós-produção.

18.2 Deduções da Receita Bruta:

Correspondem aos impostos incidentes sobre a receita bruta e cancelamento de vendas.

Nota 19 - Custo do Serviço Prestado

	2019	2018
Receita Operacional Líquida	1.730.541	1.668.734
(-) Custo dos Serviços Prestados	(2.903.973)	(2.251.625)
Lucro Bruto	(1.173.432)	(582.891)

Em 2019, a apuração do Custo Total dos Serviços da EPC foi de R\$ 2.903.973, dos quais a rubrica Serviço de Terceiros representa 51,31% do custo que na sua maioria são advindos da locação de equipamentos de comunicação e energia elétrica, serviço essencial para transmissão do sinal de comunicação.

O aumento do custo em 2019, deu-se pela inclusão do custo com pessoal e encargos, no qual estão ligados diretamente as atividades da TVPE e também o aumento da depreciação dos bens adquiridos em 2018.

	Em R\$ 1,00	
COMPOSIÇÃO DE CUSTOS	2019	2018
(1) Serviços de terceiros	1.490.120	1.559.499
Energia	314.239	291.219
Serviços Técnicos Profissionais	141.807	447.785
Aluguel de Veículos	54.732	56.756
Locação de Máquinas e Equipamentos de Telecomunicação	979.342	763.739

(2) Gerais administrativo outros	1.366.849	635.223
Pessoal e Encargos	447.061	-
Impostos e Taxa	324.672	354.252
Viagens e Estadias (Diárias)	22.443	18.365
Depreciação	572.673	262.606
(3) Consumo de materiais	47.004	56.904
Material Aplicado ao Serviço	47.004	56.904
Gerais e Administrativas = (1)+(2)+(3)	2.903.973	2.251.625

Nota 20 - Outras Receitas/Despesas Operacionais

20.1 Despesas Gerais e Administrativas

20.1.1 Pessoal e encargos

As despesas com Pessoal se referem aos valores pagos em salários e vencimentos, gratificações, férias, pensão alimentícia, indenização trabalhista e outras despesas com pessoal. Os encargos se referem à contribuição Patronal (INSS, FUNAFIN) e FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

Rubrica	2019			2018		
	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP = (A-B)	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP = (A-B)
Pessoal e encargos	2.444.768	(447.061)	1.997.707	-	-	-

20.1.2 Consumo de Materiais

Em R\$ 1,00

Rubrica	2019			2018		
	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP = (A-B)	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP = (A-B)
Consumo de Materiais	67.194	(47.004)	20.190	87.833	(56.904)	30.929

As despesas contabilizadas nessa rubrica totalizam no exercício de 2019 R\$ 67.194 que, deduzidos do custo dos serviços prestados resultam em R\$ 20.190, os quais encontram evidenciados na DRE.

20.1.3 Serviço de Terceiros

Em R\$ 1,00

Rubrica	2019			2018		
	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP = (A-B)	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP = (A-B)
Serviço de Terceiros	812.863	(141.807)	671.056	1.044.509	(447.785)	596.724

A conta representa as despesas após o Custo dos Serviços Prestados durante o exercício de 2019, este saldo é composto dos contratos de prestação de serviços para manutenção das atividades administrativas.

20.1.4 Impostos e Taxas

Nessa rubrica estão registradas as despesas com impostos e taxas, municipais, estaduais e federais.

20.1.5 Depreciação

O custo e a despesa com depreciação no exercício de 2019 está composta da seguinte forma:

	2019	2018
Depreciação de bens móveis	(578.747)	(268.638)
Depreciação de bens imóveis	(77.831)	(45.823)
Total	(656.578)	(314.461)

	CUSTO	DESPESA	2019
Depreciação de bens móveis	(566.650)	(12.097)	(578.747)
Depreciação de bens imóveis	-	(77.831)	(77.831)
Total	(566.650)	(89.928)	(656.578)

20.2 Provisões/Reversão para Contingências

De acordo com informações da Superintendência Jurídica da Empresa Pernambuco de Comunicação S/A – EPC, não existe, processos relacionados às áreas cíveis, tributária e/ou ambiental, contra ou a favor da EPC, até a data da conclusão das demonstrações contábeis. No que tange a área trabalhista, existe processo contra a EPC em andamento no valor de R\$ 42.143 (Quarenta e dois mil, cento e quarenta e três reais), constituído no exercício de 2019.

20.3 Transferências do Tesouro

A Empresa recebeu transferências financeiras do tesouro no total de R\$ 5.512.155, composto da seguinte forma:

- ✓ Subvenções e repasses governamentais para custeio das atividades da empresa no valor total de R\$3.805.155 (três milhões oitocentos e cinco mil e cento e cinquenta e cinco reais).
- ✓ Subvenções e repasses governamentais para investimento do sistema de digitalização da TVPE no total de R\$ 1.707.000 (um milhão setecentos e sete mil reais).

20.4 Outras Despesas e Outras Receitas Operacionais

20.4.1 Créditos Tributários

O saldo evidenciado se refere Créditos tributários referentes ao PIS e COFINS (apurados no regime não cumulativo).

20.4.2 Outras Despesas

Nesta rubrica está evidenciado despesa com multa de DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributário Federal) da DETELPE (Departamento de Telecomunicações de Pernambuco).

20.4.3 Outras Receitas

Em 2019 a empresa recebeu doações de bens móveis de empresa privada (TV Jornal, Globo) e da SECTI (Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação).

Nota 21 - Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro

21.1 Resultado Financeiro

As receitas financeiras são os rendimentos bancários referentes às aplicações financeiras, juros e encargos de clientes por pagamento após o vencimento de contratos de compartilhamento, enquanto que as despesas financeiras são os valores referentes tarifas bancárias, juros e multas sobre obrigações tributárias, contributivas e contratuais.

Nota 22 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Tendo em vista que no exercício de 2019, a empresa obteve um lucro líquido no final do exercício de 2019, e após a apuração fiscal para imposto de renda e contribuição social, com as adições e

exclusões do lucro, cujos valores referentes a subvenções para investimento oriundas do governo do estado e reversão de provisão trabalhista, assim a empresa passando a apresentar base negativa dos impostos de IRPJ e CSLL, conforme tabela abaixo:

	2019	2018
Base IRPJ	(57.883)	245.095
IRPJ 15%	-	36.765
IRPJ Adicional	-	509
IRPJ	-	37.274

	2019	2018
Base CSLL	(57.883)	245.095
CSLL 9%	-	22.059
CSLL	-	22.059
TOTAL	-	59.333

Nota 23 - Cobertura de Seguros

A EPC não mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Em 31 de dezembro de 2019 a mesma não possuía contratos de seguros em vigor para cobrir eventuais riscos operacionais, de responsabilidade civil, etc.

Nota 24 - Eventos Subsequentes

A Administração da Sociedade considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis ocorridas em 31 de dezembro de 2019 até a data da emissão do relatório dos auditores independentes sobre demonstrações em 18 de março de 2020.

Nota 25 – Informação Complementar

Informações complementares relacionada a dados operacionais e financeiros das atividades relacionadas à consecução dos fins de interesse coletivo, Lei nº 13.303/2016, Art. 8º, inciso VI.

Em 28 de Agosto de 2019, o Conselho de Administração da empresa aprovou a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa 2019, apresentando as principais informações relativas a compromissos com a consecução de objetivos de políticas públicas, as quais resumimos a seguir:

I - Operação e Manutenção do Sistema de Televisão do Estado

A atividade de operação e manutenção do sistema de televisão do estado tem por finalidade produzir, retransmitir e manter no ar a programação do canal de televisão concedido ao estado de Pernambuco. Autorizada na LOA (Lei Orçamentária Anual) através da lei 16.518 de dezembro de 2018, a dotação orçamentária estava prevista no valor de R\$1.029.200 (Um milhão e vinte nove mil reais), sendo R\$ 930.400 custeado pelo tesouro estadual e R\$ 98.800 custeado por recurso próprio da empresa, findo exercício de 2019 a dotação total autorizada aumentou para R\$1.111.753, tendo a despesa liquidada no valor total de R\$1.100.453, na qual sua meta prevista foi realizada em 98%.

II - Reestruturação da TV Pernambuco

A Reestruturação da TV Pernambuco visa recuperar, reequipar a TV Pernambuco para manter no ar a programação de canal de televisão concedido ao Estado de Pernambuco. Autorizada na LOA (Lei Orçamentária Anual) através da lei 16.518 de dezembro de 2018, a dotação orçamentária estava prevista no valor de R\$ 1.106.100 (um milhão cento e seis mil e cem reais), sendo R\$ 100.000 custeado pelo tesouro estadual e R\$ 1.006.000 custeado pelo recuso próprio da empresa, tendo a despesa liquidada no valor total de R\$ 414.512, na qual sua meta prevista foi realizada em 37%.

31 de Dezembro de 2019

GUSTAVO HENRIQUE OLIVEIRA DE ALMEIDA

DIRETOR PRESIDENTE

RG Nº 4.509.993 SSP/PE
CPF 858.061.374-49

PRISCILA DE LIRA LUNA

CONTADORA - CRC-PE 018184/O-6

RG Nº 5.278.472 SDS/PE
CPF 035.215.644-95